

Cerâmica e cristalaria com exportações recorde

O valor das exportações de cerâmica ascendeu a 701 milhões de euros no ano passado, o mais elevado de sempre de acordo com a Associação Portuguesa da Indústria de Cerâmica (APICER). Aquele valor é 6,3% maior do que o registado em 2015.

A contribuição da cerâmica para a balança comercial portuguesa em 2016 cifrou-se nos 573 milhões de euros e a taxa de cobertura das importações pelas exportações ascendeu a 547% (de referir que a taxa de cobertura média para o conjunto de bens foi de 82,4%).

De acordo com a APICER, foi o terceiro melhor desempenho em termos globais (a seguir aos minérios e às pastas de madeira) e ainda o sétimo melhor desempenho em termos do saldo de comércio internacional.

A cerâmica portuguesa chegou a 163 mercados internacionais no ano passado. Do valor total exportado, 70,2% corresponde ao mercado intra-comunitário e 29,8% ao mercado extra-comunitário. França é o principal mercado de destino, seguindo-se Espanha, Estados Unidos, Alemanha e Reino Unido.

Cristalaria também bate recorde

Também em relação às exportações nacionais de cristalaria (objectos de vidro para serviço de mesa e cozinha), a APICER contabiliza um recorde das exportações lusas. Em 2016, as exportações portuguesas foram de 82 milhões de euros, uma variação de 12,3% face a 2015.

O saldo da balança comercial de cristalaria foi de 40 milhões de euros. Já a taxa de cobertura das importações pelas exportações ascendeu a 196%.

Por mercados, entre os 118 países onde a cristalaria nacional chegou, Espanha foi o país de destino principal, seguindo-se Países Baixos, Alemanha, França e Estados Unidos. 75,3% do valor total de produtos de cristalaria exportados dirigiu-se ao mercado intra-comunitário e 24,7% a clientes extra-comunitários.

Associação faz balanço positivo

"O design, a qualidade, a aposta na inovação são alguns dos atributos que têm pesado nestes valores francamente positivos para a indústria cerâmica e cristalaria. E não obstante a grave crise económica que afectou o sector e a já famigerada concorrência desleal de países terceiros, em particular dos países asiáticos, não deixa de ser admirável este valor recorde das nossas exportações em 2016. Estes resultados são a prova da visão, do espírito de resiliência e empenho dos empresários do nosso sector, dos seus colaboradores e de todos os nossos associados", afirma, citado pela assessoria de imprensa, o presidente da APICER, José Sequerra.